

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** DESAFIOS NO SETOR DE SAÚDE DO HOMEM: UMA ANÁLISE SOB O OLHAR DA ENFERMAGEM

**Relatoria:** Rebbeka Ribeiro da Silva

**Autores:** Marcelo Costa Fernandes

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A assistência de enfermagem abrange uma série de ações sistemáticas que incluem o acesso e acolhimento do paciente, bem como uma avaliação holística do indivíduo. Esta assistência deve ser oferecida a todos, inclusive aos homens, que, por vezes, são negligenciados. No Brasil, a taxa de morbidade e mortalidade masculina cresce exponencialmente, superando a feminina, reflexo de desafios enfrentados pelos homens, que buscam menos os serviços de saúde, principalmente na atenção primária. Tal cenário representa um desafio para os profissionais de enfermagem em promover e fortalecer serviços abrangentes, conforme a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). **OBJETIVO:** Analisar os principais desafios associados ao acesso dos homens à Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, do tipo revisão narrativa de literatura. Subsidiada pela questão norteadora: “Quais os principais desafios do público masculino no acesso à atenção primária à saúde?”. A busca foi realizada nas bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE, via BVS e Scielo, utilizando os descritores “Saúde do Homem”, “Enfermagem” e “Atenção Primária à Saúde”. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, em inglês e português, sobre saúde do homem na perspectiva da enfermagem, foram excluídas revisões de literatura. Após a aplicação dos filtros, 22 artigos foram obtidos. **RESULTADOS:** 11 artigos foram selecionados para compor o estudo. Os desafios no acesso e adesão aos serviços de saúde pelos homens têm raízes históricas e culturais. A cultura do homem forte e provedor contribui para a resistência ao autocuidado, gerando estigmas que impedem adesão às ações preventivas efetivas, fazendo-os procurar o sistema de saúde em casos de complexidade maior, após desenvolverem comorbidades. Ademais, a inespecificidade nos programas de assistência à saúde para homens e a falta de incentivo da Estratégia Saúde da Família (ESF) são fatores significativos para a evasão dos serviços de saúde por parte dos homens. Ações específicas e direcionadas para a prevenção e promoção do bem-estar masculino são pouco realizadas, tornando-se menos atrativas e informativas para esse público. **CONCLUSÃO:** Os principais desafios para o acesso integral à saúde do público masculino são, principalmente, de viés cultural e organizacional, sendo alvo de interesse de pesquisa, a fim de preencher as lacunas do, ainda falho, sistema de saúde.